

MAQUIAGEM ESPIRITUAL

Você está livre desta ameaça?

Padre Rodrigo Rodrigues



MAQUIAGEM ESPIRITUAL

Você está livre desta ameaça?

Prefácio de Hugo Santos
- Comunidade Colo de Deus -



Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*

Produção editorial: *Agência Igreja*

Ilustrações: *Jeferson Corrêa*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(*Angélica Ilacqua CRB-8/7057*)

Rodrigues, Rodrigo

Maquiagem espiritual: você está livre desta ameaça?

Padre Rodrigo Rodrigues; prefácio de Hugo Santos.

São Paulo: Paulus, 2019.

ISBN 978-85-349-4913-2

1. Vida cristã 2. Palavra de Deus 3. Jovens - Vida cristã 4. Parábolas 5. Mensagens

I. Título II. Santos, Hugo

19-0232

CDD 248.4

Índice para catálogo sistemático:

1. Vida cristã



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações

sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televentas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2019

© PAULUS – 2019

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel. (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4913-2

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| <i>Compromisso jovem</i> | 9 |
| <i>Considerações iniciais</i> | 11 |
| <i>Qual o motivo deste livro?</i> | 15 |
| <i>Prerácio</i> | 21 |
| LAVE SUA VIDRAÇA | 25 |
| 1ª Reflexão | |
| Limpe a vidraça do seu coração | 27 |
| A COBRA E O SERROTE | 41 |
| 2ª Reflexão | |
| Não abrace o ódio, pois ele pode matar você | 43 |
| O MONGE E O ESCORPIÃO | 55 |
| 3ª Reflexão | |
| Você não é todo mundo | 57 |
| O ILUSTRE VISITANTE | 71 |
| 4ª Reflexão | |
| Seja surpreendente | 75 |

| | |
|--|-----|
| AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO | 89 |
| 5ª Reflexão | |
| O que realmente importa na sua vida? | 91 |
| JULGAMENTO APRESSADO | 105 |
| 6ª Reflexão | |
| Seja leve | 107 |
| UM PADRE E UM ATOR | 121 |
| 7ª Reflexão | |
| É preciso deixar o Amor nos consumir..... | 125 |
| COMBATER A CAUSA | 135 |
| 8ª Reflexão | |
| Viver a santidade em meio ao caos | 137 |
| O TIJOLO | 151 |
| 9ª Reflexão | |
| Seja fiel até o fim..... | 153 |
| A MÃE | 167 |
| 10ª Reflexão | |
| Acaso não sabeis? | 169 |
| Considerações Finais | 185 |

A juventude é a estação das esperanças...

Bento XVI

Compromisso jovem

Eu, _____, declaro que lutarei para ser santo (a), e que serei guiado (a) pela sombra da Palavra de Deus.

Assumo Maria Santíssima como minha Mãe e Senhora.

Assumo ser cristão católico.

E professo as verdades do Salmo 23,1-6 em minha vida:

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

Eu creio que nada me faltará!

E eu quero deixar registrado para o mundo inteiro:

JESUS É O SENHOR DA MINHA VIDA!

Assinado: _____

Considerações iniciais

Há dez anos recebi da Santa Igreja Católica, o Cálice Sagrado em minhas mãos...

Que difícil tarefa: *Elevar o cálice da minha salvação. Invocando o nome santo do Senhor* (Salmo 115).

E assim tenho feito.

Lutando contra as minhas misérias.

Lutando contra o impacto cruel que o pecado original deixou em mim.

Lutando contra as pegadas de Satanás deixadas pelo meio do caminho.

Dia após dia, elevando o Cálice Sagrado!

Sou um enamorado do Altar.

E neste tempo, a cada Santa Missa, tenho mergulhado os jovens no Sangue Precioso do Senhor.

Há dez anos essa tem sido minha intenção: que os jovens sejam banhados no Sangue Poderoso de Jesus!

E por que de maneira tão especial os jovens?

Nestes dez anos pude cruzar o Brasil de uma ponta a outra, com retiros, pregações, missas, shows, palestras; e a cada encontro, vi lágrimas, dores, sofrimentos e muita esperança no coração dos jovens.

Vi jovens desanimados; querendo desistir.

Quanta tristeza devido ao abandono dos pais. Falta de carinho. De um simples abraço.

Eu vi jovens que desistiram, a tal ponto de cometerem o suicídio. Um deles foi o meu primo. Que dor...

Outros foram jovens paroquianos tão cheios de vida e com um brilhante futuro pela frente.

Vi jovens abandonarem o caminho de Deus. Jovens caírem na prostituição, nas drogas, no roubo e em más companhias.

Visitei muitos deles em presídios que mais pareciam casas mal-assombradas.

Senti a dor de jovens que só queriam um simples abraço, e nada mais. Abracei. Fui pai! Fui banhado pelas lágrimas tão sinceras de jovens lindos, porém, entristecidos pelo peso de uma sociedade que não perdoa, que não dá valor aos pequenos.

Vi jovens depressivos.

Sem razões para viver.

Desempregados.

Sem destino.

Sem meta.

Sem rumo.

Testemunhei a falência espiritual de muitos jovens.

Jovens que se deixaram desencaminhar...

Vi jovens que foram fracos na castidade. Meninas que trocaram bonecas por bebês. Meninos que andavam de "rolezinhos" com os amigos vestirem a madura tarefa de serem pais. Muitos deles foram servidores do Altar em que eu celebrou a Santa Eucaristia.

Estive ali. Bem perto da cruz de cada um. Aconselhei. Fui duro. Chorei com eles. Apresentei caminhos. Ofereci o Sacramento da Penitência. Celebrei matrimônios. Presenciei brigas, agressões, palavras duras dos pais e familiares.

Muitos choraram onde ninguém podia escutá-los.

Nem eu os escutei...

Mesmo assim, fui ao encontro deles com a minha oração. Ainda que tardia.

Tempos depois, alguns voltaram com um sorriso no canto da boca, bem envergonhados, porém felizes e desajeitados com um bebê lindo nos braços.

E quantas vezes eu escutei:

– *Padre, o senhor pode apresentar o meu bebê?*

E entre olhares de acusação e alegria, pois é dessas duas matérias que é feito o povo de Deus, muitas palmas e vivas, pois após o "erro", chegou o tempo da vitória.

São dez anos... Tantas histórias.

Vi jovens santos. Jovens eucarísticos. Enamorados pela Sempre Bela e Doce Virgem Maria. Consagrados. Com cadeia de devoção nos braços. Terço nas mãos. Véu na cabeça. Castos. Comprometidos com o bem do País. Adoradores. Imitadores dos santos e santas. Jovens formados. Meninos e meninas de Igreja. Caridosos. Cheios de fé. Sinais de esperança para este mundo sombrio.

Jovens que são o sal, a luz e o fermento na Massa da Igreja.

Jovens apaixonados por São João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Jovens...

Jovens que se tornaram homens e mulheres de bem. Excelentes profissionais. Responsáveis e comprometidos com a luta por um mundo melhor.

Jovens moças que abraçaram a vida religiosa nos mosteiros e casas religiosas.

Jovens rapazes que mergulharam na aventura de um dia salvar almas no exercício do Santo Altar.

Jovens radicais.

Jovens que lutam diariamente com o peso da sexualidade.

Eu conheci heróis da pureza. Conheci também jovens tão frágeis feito cristal, no que diz respeito à sexualidade.

Jovens que combateram o bom combate.

Guardaram a fé.

Completaram a carreira.

E foram dignos da coroa da vitória!

Eu conheci um povo lindo que sorri, canta, dança, chora, desobedece, cai e levanta, a cada perdão recebido.

Tantas histórias.

Idas e vindas de um coração sacerdotal, que decidiu acolher os jovens no mais íntimo segredo do seu ministério.

Tenho buscado ser pai.

E sempre digo: Quer ir? Vai... Qualquer coisa estou aqui te esperando.

Se voltar, vai ter festa.

Se não voltar, continuo em prece, pois te amo.

E muitos partiram.

Foram em busca de seus sonhos.

Alguns conquistaram. Outros não.

Revoltados. Batendo o pé. E nunca mais apareceram.

Outros choraram. Fizeram bico. Cara feia. Tentaram se enforcar com um pedaço de papel higiênico, mas voltaram. Só queriam chamar atenção.

E hoje, amassam o barro da lida paroquial.

Jovens.

São perfeitos?

Não...

Estão todos em busca dessa grande graça. E enquanto isso não acontece, vamos acolhendo outros jovens, pois assim, mostramos que a Santa Igreja não é apenas uma prateleira de santos, mas um Salva-vidas para quem ainda não sabe nadar.

Qual o motivo deste livro?

Querido (a) jovem, aqui você encontrará histórias.

Vai chorar.

Vai sorrir.

Vai pensar na vida.

Na sua vida!

E tomara que você fique ainda mais apaixonado (a) por Jesus!

Sim. O meu desejo é que você mergulhe nessas águas e refresque o seu coração.

São histórias. Contos. Parábolas. Ilustrações.

Memórias de uma vida...

Sabe, querido (a) jovem, foi com a minha avó, Ilda Rodrigues Pereira (*de saudosa memória*), que aprendi as mais belas histórias, que até hoje pautam a minha vida.

Era sempre o mesmo ritual: café, pão com manteiga... e aos poucos com sorriso simples, surgia o *Lobisomem*, a *Dentadura*, a *Chapeuzinho Vermelho*, *João e o pé de feijão*, belas histórias de personagens bíblicos (só não falava de Jesus, pois dizia não ser digna, e que só cabia aos padres). E toda vez as histórias tinham uma pitada de bom humor que só ela sabia fazer.

Tive infância humilde.

Não sobrou tempo para uma **maquiagem espiritual** que encobrisse a minha real situação. Fui pobre, e assim como todo pobre, usei a roupa que me encontrou, pois o pobre não tem direito de escolher roupa, é a roupa que o escolhe. Usei as roupas dos meus irmãos mais velhos. Tive chinelos com prego na ponta dos dedos e gastos no calcanhar...

Vi outros meninos terem as coisas, quando eu não podia ter.

Meu sonho era ter um tênis Adidas, mas nunca consegui!

Essa era a minha condição...

Só que eu sempre fui rico das histórias da vovó, e isso me fazia muito feliz.

Não fui, não sou, e nunca serei uma pessoa revoltada por causa do que vivi, do que sofri, do que eu não tive, pela fome que passei, pelo frio que senti, pela vergonha que tinha das outras crianças que riam de mim, mas sempre feliz, pois trago histórias dentro de mim.

Quando a pobreza doía, a vovó sempre contava uma história regada a um bom café, e pão com manteiga. E tudo ficava bem, pois eu adormecia. E quem dorme não tem fome.

Houve dias em que só tinha pão. Outros em que só tinha café. Mas nunca faltou a "manteiga" de uma boa e bela história.

Este livro é uma homenagem à minha avó e a você, querido (a) jovem.

Não sei como ele chegará ao seu coração, mas aproveite cada palavra. Pegue café e pão, e passe a manteiga de boas histórias, nas dores do seu coração.

E lembre-se de que ninguém pode chorar as suas lágrimas, sofrer as suas noites mal dormidas...

Só você! Só você! Só você!

Você não está só.

Espero que essas histórias reinaugurem o seu coração.

É tempo de esperança.

Eu vejo luz em seus olhos.

Eu vejo Jesus em você.

Deus te ama do jeito que você é.

Não há momento melhor para você do que agora.

Apenas permita que Ele declare em sua vida: *Som o teu Pastor, nada te faltará!* (Salmo 23).

Agora é com você!

Com carinho e bênção,

Padre Rodrigo Rodrigues.



Prefácio

Jesus pregava através de parábolas.

Essa forma dele de nos ensinar a sua Palavra através de reflexões e ilustrações foi usada pela Igreja por toda a sua história.

Esse livro trata justamente de conhecer a Palavra de Deus através de reflexões que vão fazer você pensar seriamente sobre a sua vida, identidade, cristianismo e sua forma de pensar sobre a sua história.

A reflexão sobre si mesmo e sobre a sociedade ao seu redor é de extrema urgência em nosso mundo faminto por informação.

Precisamos ensinar a verdade de Cristo aos nossos irmãos.

E só dá para falar de alguém se você conhece esse alguém.

Portanto, mergulhe nesse livro do Padre Rodrigo Rodrigues com fome e sede de rezar, pois é preciso limpar as vidraças que tampam seus olhos, para que se encha da beleza da vida.

Não deixe que as suas emoções te dominem.

Saiba que Deus te fez especial e que você tem uma história linda pela frente.

Surpreenda-se com aquilo que existe dentro de você e que é o essencial de Deus para vida dos seus irmãos também.

Tenho certeza de que você vai se surpreender com o que Jesus vai mexer em sua vida através dessas páginas tão sagradas.

Boa leitura.

Hugo Santos¹.

¹ Músico, adorador, artista, desenhista, poeta e fundador da Comunidade Católica *Colo de Deus*.

